

O mercado nacional de gás natural

Vitor Santos, Presidente da ERSE

Gás Natural – Oportunidades de Crescimento

AGN

12 de novembro de 2014



ERSE

ENTIDADE REGULADORA
DOS SERVIÇOS ENERGÉTICOS

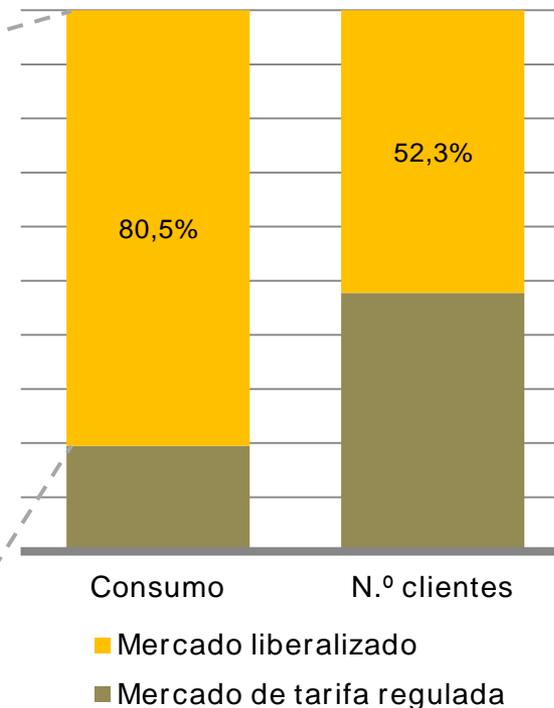
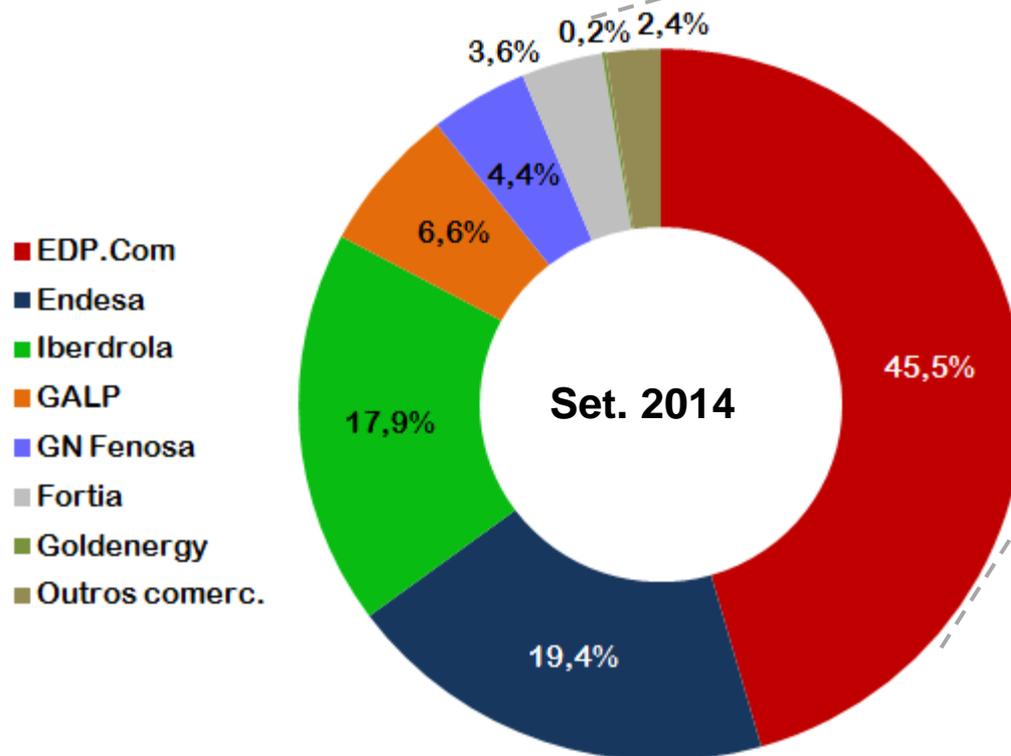
Agenda

1. **O estado atual do mercado português: eletricidade e gás natural**
2. **Alterações legislativas e de regulação que favorecem a liberalização do setor do gás natural**
3. **Desafios futuros**

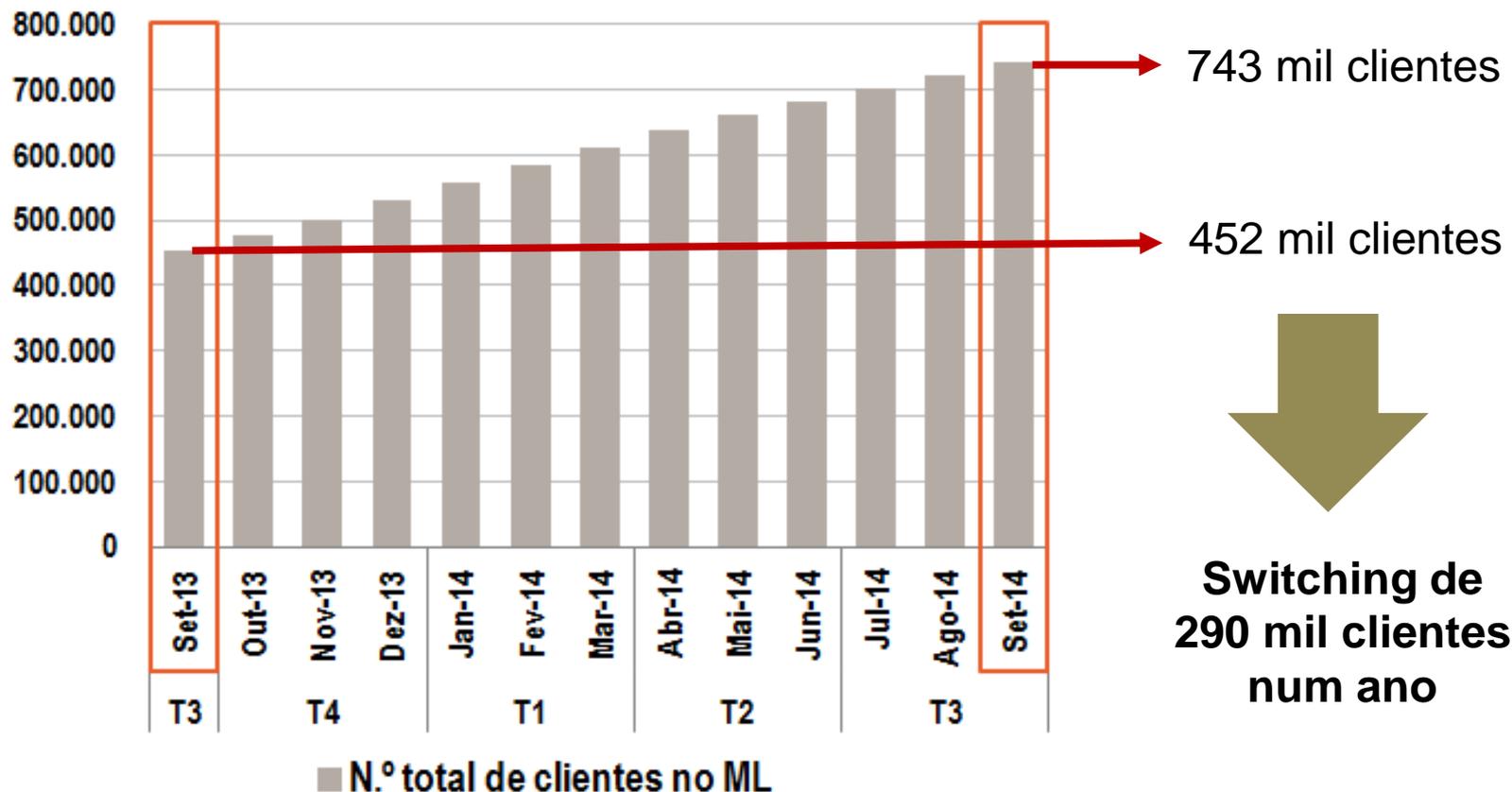
Setembro 2014

- 6,1 milhões de clientes
- 3,178 milhões de clientes em mercado livre

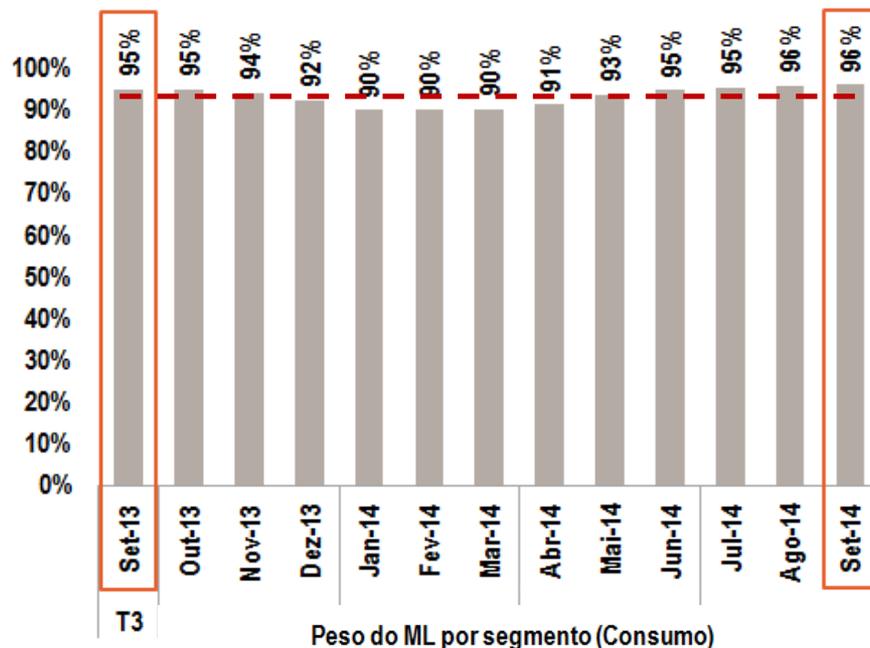
Quotas de mercado em consumo



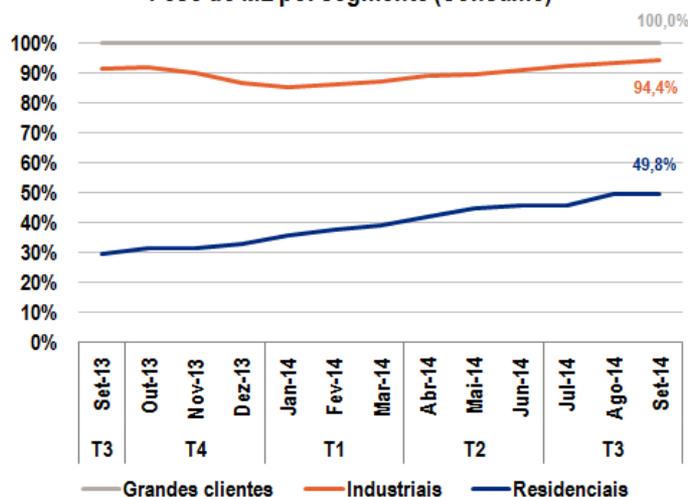
➤ Evolução do número de clientes em mercado



➤ Evolução do consumo em mercado

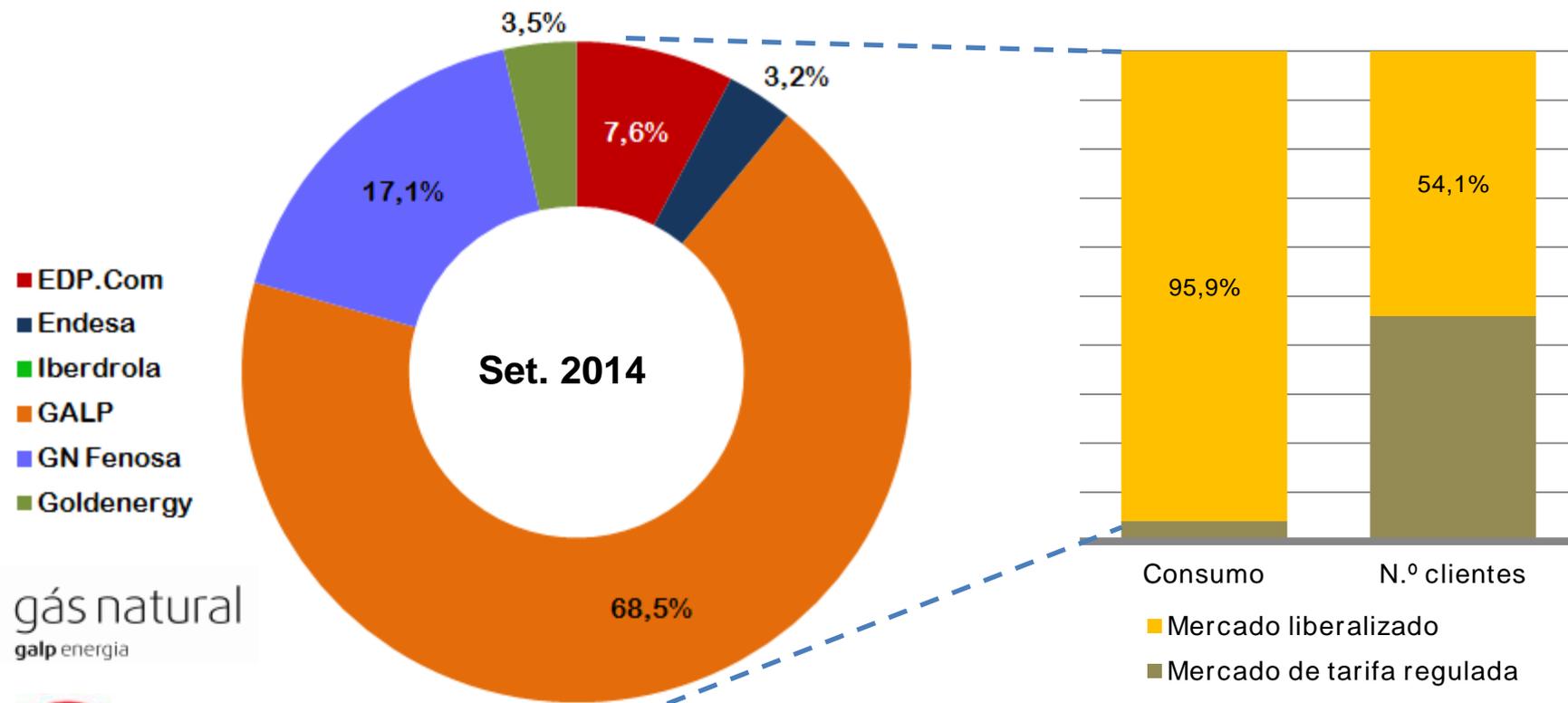


Valor médio de quota de mercado de **93%** e **estável** no tempo



Liberalização centrada nos **nichos** de clientes de **maior consumo** relativo, mas **consistentemente crescente** no segmento residencial

➤ Situação empresarial



Agenda

3. Alterações legislativas e de regulação que favorecem a liberalização do setor do gás natural

Reforço dos poderes da ERSE, extinção das tarifas reguladas e proteção dos consumidores

Alterações ao modelo de Governance da ERSE

Reforço dos poderes de regulação e de supervisão
Atribuição de poderes sancionatórios à regulação

Liberalização de mercado

Extinção das tarifas reguladas de venda a clientes finais

Proteção dos consumidores

Proteção dos consumidores economicamente vulneráveis
Extensão do RQS – Regulamento da Qualidade de Serviço aos comercializadores de mercado

Monitorização de mercados e promoção da concorrência

Monitorização de Mercados

Reforço dos instrumentos de monitorização do cumprimento dos regulamentos

Alterações regulamentares que se tornarem necessárias face à deteção de comportamentos dos operadores lesivos dos consumidores

Promoção da concorrência

Regulação assimétrica discriminando positivamente os novos entrantes

Reforço dos instrumentos de supervisão de mercados

Mudança de comercializador

Melhorar o funcionamento da plataforma de switching

Publicação regular de informação sobre o funcionamento do mercado liberalizado

Integração de mercados e incentivo ao acesso ao mercado de novos entrantes

**Integração de
mercados**

Anulação unilateral dos preços de saída nas interligações internacionais

Mecanismo de alocação harmonizada de capacidade na interligação

**Incentivo ao acesso
de novos entrantes**

Mecanismo de incentivo à existência de trocas reguladas de gás natural

Tarifas de curtas durações e de curtas utilizações

Agenda

4. Desafios futuros

**Criação de um Hub
de Gás Natural**

Promover a liquidez de mercado, concentrando as trocas de gás num mesmo ponto virtual

Estimular a transparência de preços, através da implementação de mercados organizados

**Eliminar o
“pancaking” de
tarifas**

Atuação de forma coordenada entre Portugal e Espanha de forma a remover barreiras à mobilização de gás natural para o sistema nacional

**Redução dos
consumos**

Prudência nos investimentos, oferta de novas opções tarifárias e diversificação das utilizações de gás natural

Criação de um *Hub* de Gás Natural

No momento atual:

- **Trabalhos em curso** para assegurar a existência de um *hub* de gás
 - **Âmbito ibérico** e integrado no desenvolvimento do MIBGÁS
 - Envolvimento **coordenado** dos dois reguladores ibéricos
- **Iniciativa participada** e apoiada pela generalidade dos *stakeholders*
 - **Sessões de trabalho** em Portugal (uma delas patrocinada pela própria AGN) e em Espanha, com **ampla participação dos agentes** de mercado
 - Iniciativa de mercado organizado **coordenada e abrangente** (para incluir negociação spot e mercado OTC)
 - Regras de mercado colocadas a **discussão e comentário** pelos agentes interessados
- **Perspetiva de início de operação em 2015**
 - **Dois nós** de entrega: Portugal e Espanha
 - Uma **plataforma única** de negociação

Criação de um *Hub* de Gás Natural

- **Que vantagens para o mercado e para os agentes?**

Liquidez

Permite aumentar a disponibilidade de transações de gás natural no mercado (e à escala ibérica), o que favorece um aprovisionamento mais líquido

Referência de preço

Constitui uma referência de preço para a negociação de gás natural nas suas diferentes vertentes, incluindo os mecanismos regulatórios

Flexibilidade

Permite introduzir maior flexibilidade no aprovisionamento, por via do acesso a uma plataforma de negociação multilateral

Transparência

Induz mais transparência no registo de transações, o que permite uma monitorização mais efetiva do mercado

- **Que outras vantagens para o sistema (e para os agentes)?**

- Mais liquidez significa poder potenciar o **uso das infraestruturas** ibéricas mesmo como fonte de aprovisionamento alternativo na Europa e, assim, assegurar maior repercussão tarifária
- Compatível com a **flexibilização** nas opções tarifárias para acomodar variações de volume
- **Diminui** os custos de gestão do **risco contraparte** por via do carácter multilateral

Redução dos consumos de gás natural

- Prudência nos investimentos em redes tal como tem vindo a ser referido nos sucessivos pareceres da ERSE sobre esta matéria;
- Flexibilização e oferta de novas opções tarifárias: tarifas de curtas durações e de curtas utilizações;
- Diversificação das utilizações de gás natural: redução do risco e aumento do consumo.

Edifício Restelo

Rua Dom Cristóvão da Gama, 1, 3º

1400-113 Lisboa

Portugal

Phone +(351) 21 303 32 00

Fax +(351) 21 303 32 01

e-mail: erse@erse.pt

url: http://www.erse.pt